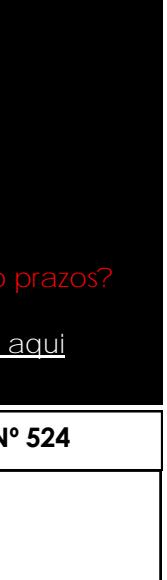


TRIGO & FARINHAS®

Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas



ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecnorativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazo?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

28 de abril de 2010

Quarta-feira

Nº 524

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Aumento o volume das transações com farinha

Com a aproximação do mês de maio o volume de negócios de farinhas aumenta, porque são feitas as programações para o próximo mês. Deve-se admitir que as programações se fazem um pouco em abril, devido às características assumidas pelo mercado.

Nesta quarta-feira os negócios de farinha comum tiveram três preços: a) à vista continuou a negociação a vista a R\$ 25,00; b) farinha comum com mais de 1% de cinzas foram feitos negócios a R\$ 28,00 e c) farinha com 0,8% de cinzas, baixa qualidade, com preço entre R\$ 20,00 e R\$ 31,00. A farinha inteira foi negociada a R\$ 36,00. A farinha especial feita com trigo nacional foi negociada a R\$ 39,00. Farinha de panificação, a R\$ 43,00. Farinha para massa fresca, a R\$ 52,00. Farinha argentina 000 a R\$ 44,00 e 0000 a R\$ 54,00. Finalmente, pré-mistura curta a R\$ 22,00 e longa a R\$ 24,00.

TRIGO NACIONAL

Trigo paranaense da safra 2010/11 já está 11% plantado e está em ótimas condições

A área de trigo do Paraná já está 11% plantada, segundo o relatório da Secretaria da Agricultura local, estando por cento em condição ruim, permanecendo 2% em condição média e 98% em condição boa, indicando que pode realmente confirmar a afirmação dos técnicos de que, mesmo que a área diminua um pouco, a produtividade poderá ser maior, mantendo a produção ao redor de 3,1 milhões de toneladas para a próxima temporada. Do total já plantado, 42% ainda está em fase de germinação e 58% em fase de desenvolvimento vegetativo.

Da safra 2009/10 apenas 80% da safra foi comercializada, o que significa dizer que ainda há cerca de 510 mil toneladas para serem comercializadas no estado. Os preços permanecem inalterados, a R\$ 23,02 em Igrei e R\$ 20,81 em Ponta Grossa.

O último informativo da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul ainda não menciona nada sobre o próximo plantio da safra restante. O único fato relevante foi a elevação de 2,5% do preço do mercado de lotes em Santa Rosa, que subiu de R\$ 400,00 para R\$ 410,00.

TRIGOS IMPORTADOS

Não apenas no Brasil: franceses protestam contra preço baixo do trigo

Um protesto de agricultores fechou as principais ruas de Paris na última terça-feira. A manifestação reuniu cerca de 1,3 mil tratores na capital francesa. Os produtores rurais reclamam da queda no faturamento do setor, depois que a União Europeia fez cortes nos subsídios concedidos (é isto que dá depende apenas do governo).

De acordo com cooperativas de agricultores, a ajuda dada pelo governo caiu em até cem euros por hectare (cerca de R\$ 232,25/ha). Os produtores também protestaram contra a redução nos preços dos cereais. Segundo o Ministério da Agricultura da França, no ano passado, o preço médio do trigo caiu 25% e a receita dos produtores de grãos caiu pela metade. De um ano para cá o preço do trigo na Bolsa de Chicago caiu 10%.

CÂMBIOS

REAL/DÓLAR

Dólar cai a R\$ 1,753 em dia de expectativa sobre Grécia e juros no Brasil

A cotação do dólar comercial fechou esta quarta-feira em queda de 0,68%, a R\$ 1,753 na venda. No mês, a moeda americana ainda acumula baixa de 1,57%, enquanto no ano o ganho é de 0,57%.

O dólar acompanhou a reação dos mercados situados na Grécia e a expectativa pelas reuniões dos bancos centrais no mundo. Na Grécia, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros do país no intervalo entre zero e 0,25% ao ano por um período "extenso" devido à baixa inflação e ao desemprego ainda presente no país.

Uma das reações de rebaixamento da dívida de Portugal e Grécia, a agência de risco Standard & Poor's voltou a assustar os mercados com risco muito maior para AA+. Desta vez, a vítima foi a Espanha. O país teve sua nota de longo prazo rebaixada para AA+. A perspectiva é negativa, o que implica a possibilidade de novo rebaixamento.

Segundo a agência, a atividade econômica espanhola pode passar por um período de maior apatia do que o previsto inicialmente. "Projetamos agora que o crescimento real do PIB ficará em média de 0,7% ao ano em 2010-2016, ante a expectativa anterior de se situar acima de 1% ao ano no mesmo período."

O novo rebaixamento ocorre justamente no dia do encontro entre o chefe do FMI, Strauss-Kahn, a chanceler alemã Angela Merkel e o ministro das Finanças, Wolfgang Schäuble, sobre o apoio financeiro à Grécia.

Na tentativa de persuadir os relutantes políticos alemães com relação a ajudar Atenas, Strauss-Kahn tem a comparsa do Banco Central Europeu (BCE), Jean-Claude Trichet.

Segundo fontes do governo alemão, a ajuda à Grécia poderá alcançar 120 bilhões de euros, distribuídos ao longo de três anos.

A Alemanha pode aprovar o empréstimo aos gregos em 7 de maio, se Atenas concluir o quanto antes suas conversas com a União Europeia. A porta-voz do Ministério das Finanças da Alemanha, Jeannette Schwamberger, disse que a legislação para liberar a contribuição alemã de cerca de 8,4 bilhões de euros (US\$ 11 bilhões) pode passar pelas duas casas do parlamento dentro de uma semana. (Com informações do Valor)

REAL/PESO

Real valorizado frente ao peso argentino

Em função da estrutura da economia de cada um dos dois países, que reagem diferentemente diante da crise, o real se valorizou 1,2% frente ao peso nesta quarta-feira, fechando a R\$ 0,4521 contra R\$ 0,4576 do dia anterior e R\$ 0,4533 de uma semana atrás. Do lado contrário, foram necessários \$ 2,2150 pesos para comprar um real, contra \$ 2,1960 do dia anterior e \$ 2,2048 de uma semana atrás.

PESO/DÓLAR

Mercados oficial e atacadista sobem,而在forma cal

O dólar oficial subiu 1 centavo, nessa quarta-feira, fechando a R\$ 3,90 para venda e \$ 3,86 para compra. O motivo, segundo os analistas locais, é a resposta que o mercado deu ao estímulo proveniente das compras do Banco Central no mercado atacadista, no momento do forte ingresso de divisas dos produtos de exportação, o que facilita o objetivo de sustentar o valor do dólar sem saltos bruscos. No mercado atacadista a moeda norteamericana fechou a R\$ 3,8850, contra \$ 3,8825 do dia anterior. No mercado informal o dólar caiu para \$ 3,9125, contra \$ 3,9150 do dia anterior. O euro, pressionado pelos problemas na Grécia, Portugal e Espanha, caiu 3 centavos para \$ 5,07 na compra e \$ 5,18 na venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREAIS: Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual

1.1. Condicão Câmbio	nc
1.2. Artigo 12	\$608 Avellaneda / \$595 Navarro
1.3. Artigo 12, pH 75	nc
1.4. Artigo 12, pH 76	\$600 Tres Arroyos / Realico
1.5. Artigo 12, pH 77	\$605 Buzarco
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc
1.7. 30% gluten, W300, pH 75	\$635 Navarro
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	\$660 Avellaneda
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc
1.12. 26% gluten, pH 75	nc
1.13. 26% gluten, pH 76	\$600 Chacabuco / \$620 Pilar
1.14. 26% gluten, pH 77	\$590 Junin / \$615 Mercedes
1.15. 25% gluten, pH 75	nc
1.16. 25% gluten, pH 76	nc
1.17. 25% gluten, pH 77	nc
1.18. 24% gluten, pH 75	nc
1.19. 24% gluten, pH 76	nc
1.20. 24% gluten, pH 77	\$610 La Plata
1.21. Exportadores	nc

2. MERCADO A TERMO, US\$/ton

Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mês	%	
146,50	146,50	0,00	145,00	1,03	131,00	11,83	
2. Abril	146,50	0,00	145,00	1,03	131,00	11,83	
23. Maio	148,50	0,00	147,00	1,02	134,00	10,82	
24. Julho	149,00	149,00	-0,33	148,00	0,68	139,50	6,81
5. Setembro/10	151,50	144,00	5,21	151,00	0,33	142,50	6,32
26. Janeiro/11	144,00	144,00	0,00	145,00	-0,69	145,50	-1,03
27. Março/11	148,50	148,50	0,00	149,00	-0,34	140,00	6,07
28. Julho/11	152,50	0,00	0,00	153,00	-0,33	145,50	4,81
29. Setembro/11	154,00	148,50	3,70	149,00	3,36	140,00	10,00

3. Preços FOB, US\$/ton

3.1. Mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
238,00	238,00	0,00	245,00	-2,66	218,00	9,17

3.2. AGPVA

3.2. AGPVA	225,00	223,00	0,90	223,00	0,90	212,00	6,13
Preço Final São Paulo, Capital, R\$/ton	609,84	522,15	539,14	446,88	530,80	519,20	509,61

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo

Portos	SGPYA	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai
Data de Embarque					
FOB, US\$, comprador	225,00	237,00	240,00	225,00	
FOB, US\$, vendedor		238,00	200,00	250,00	235,00
a) Impostos s/FOB	51,80	51,80	51,80	51,80	23,68
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
c) Outros gastos s/FAZ	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20
Gastos totais	64,80	64,80	64,80	64,80	13,10
FAS teórico em US\$	160,16	172,66	135,16	180,16	216,91

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Maior demanda por trigo de qualidade superior

No pregão desta quarta-feira o mercado físico da Bolsa de Buenos Aires a demanda dos moinhos, tal como vem acontecendo nos últimos dias, mostrou interesse por mercadoria de qualidade superior. Foi cotado um número maior de praças e de produtos nestas quarta-feira, com os preços comuns ao dia anterior permanecendo inalterados.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSARIO

Somente moinhos interessados nestas quarta